

As experiências mais recentes do Batalhão de Operações Ribeirinhas na condução de Operações e Exercícios

“Batalhão de Operações Ribeirinhas, a vanguarda dos Fuzileiros Navais na Amazônia Ocidental!”

Missão e Organização

O Batalhão de Operações Ribeirinhas (BtIOPRib) tem a missão de realizar Operações Ribeirinhas (OpRib), prover guarda e proteção às instalações navais e civis de interesse da Marinha na região, realizar ações de segurança interna, a fim de contribuir para a segurança da área sob jurisdição do Comando do 9º Distrito Naval, e garantir o uso dos rios Solimões, Negro, Amazonas e das hidrovias secundárias, atingíveis a partir da calha principal desses rios.

Além das tarefas elencadas em sua missão, compete ainda ao BtIOPRib:

- conduzir o Curso Exedito de Operações Ribeirinhas (C-Exp-OpRib);
- conduzir os estágios da Escola de Formação de Reservistas Navais (EFRN); e
- apoiar os cursos do CPesFN, particularmente o Curso de Especialização em Guerra Anfíbia (C-ESPC-GAnf), o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do CFN (CAOCFN) e o Curso Especial de Comandos Anfíbios (C-Esp-ComAnf).

Para cumprir essas tarefas, o BtIOPRib é organizado em cinco companhias, sendo uma de Comando e Serviço, três de Fuzileiros Navais e uma de Apoio ao Combate, incluindo-se, ainda, a Escola de Formação de Reservistas Navais(EFRN).

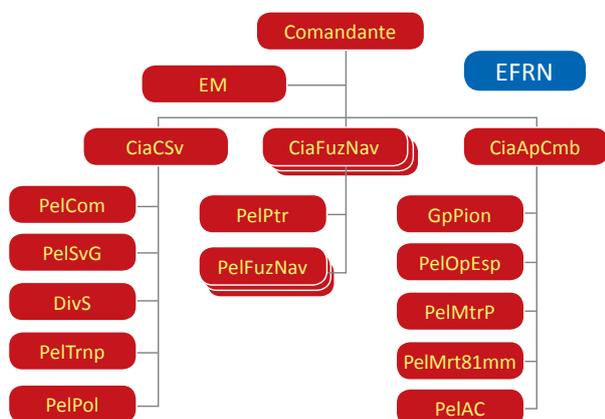


Figura 1: Organograma do BtIOPRib.
Fonte: o autor, 2011.

Operações, Exercícios e Cursos

Os militares do BtIOPRib têm sua formação suplementada por meio do Curso Exedito de Operações Ribeirinhas (C-Exp-OpRib). Tal curso é conduzido pela própria OM, com duração de três semanas, tendo como propósito a habilitação técnico-profissional de oficiais e praças, com vistas a capacitá-los para o planejamento e execução de missões em ambientes ribeirinhos.



Figuras 2 e 3: C-Exp-OpRib.
Fonte: o autor, 2011.

Além do C-Exp-OpRib, a OM possui um ciclo trimestral de adestramento, visando à preparação dos militares para seu adequado emprego em um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, nível Elemento Anfíbio (ElmAnf), que, conjugado aos meios navais e aeronavais, integram o trinômio

Navio – Fuzileiro Naval – Helicóptero, essencial para a realização das OpRib. Destacam-se os seguintes adestramentos:

- **Adestramento Básico de Operações Ribeirinhas (AdstBasOpRib):** realizado por todos os militares, principalmente os recém-apresentados. Ao término deste adestramento, os militares estão em condições de empregar as técnicas individuais de combate e de operar na região amazônica, particularmente na área sob a jurisdição do Com9ºDN.



Figura 4: Adestramento de Oficiais realizado durante o AdstBasOpRib.
Fonte: o autor, 2011.

- **Adestramento de Equipes de Operações Ribeirinhas (AdstEqOpRib):** ao término do curso, os militares estão em condições de realizar o fogo e movimento nas diversas formações dos Grupos de Combate (GC) e das Esquadras de Tiro (ET) e de operar taticamente dentro dos GC e das ET.
- **Adestramento de Operações Ribeirinhas (AdstPelOpRib):** ao término do AdstPelOpRib, os militares estão em condições de planejar o emprego de um Pelotão de Fuzileiros Navais (PelFuzNav) em OpRib; realizar uma travessia com uma Embarcação de Transporte de Tropa (ETT); desembarcar em um Local de Desembarque Ribeirinho (LocDbqRib); conquistar objetivos em terra; e operar, taticamente, tanto nos Grupos de Combate (GC) orgânico quanto nos Pelotões de Fuzileiros Navais (PelFuzNav).



Figura 5: Adestramento de OpRib, nível PelFuzNav, realizado na localidade de Careiro da Várzea (AM).
Fonte: o autor, 2011.

- **Adestramento de Companhia de Operações Ribeirinhas (AdstCiaOpRib):** ao término do AdstCiaOpRib, os militares estão em condições de confeccionar os diversos anexos a uma Ordem de Operação; executar todas as fases de uma OpRib (Planejamento, Embarque e

Carregamento, Movimento para Área de Operações e Desenvolvimento das Ações) com um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) nível ElmAnf; e assumir as tarefas da Força de Emprego Rápido (FER) do BtlOpRib.



Figura 6: Desembarque Ribeirinho com apoio de Fogo Aéreo de aeronaves UH-12.
Fonte: o autor, 2011.

No ano de 2011, o BtlOpRib realizou, além de exercícios, operações reais, como a segurança do Sr. Ray Mabus, Secretário da Marinha dos Estados Unidos. Tal operação ocorreu em cooperação com a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal do Amazonas (SR-DPF/AM) na localidade de Anori, que culminou na apreensão de, aproximadamente, 300 quilos de pasta-base de cocaína e na prisão de dois traficantes.

Além disso, o BtlOpRib participou da Operação ÁGATA I, que contou com a participação das três Forças Armadas e de Órgãos da Segurança Pública. A operação teve como foco o combate à prática de ilícitos transfronteiriços e ambientais por parte de organizações criminosas, na região da faixa de fronteira brasileira (região da Tríplice Fronteira: Brasil/Colômbia/Peru), envolvendo o narcotráfico, o tráfico de armas e munições, o contrabando e outros crimes relacionados. Nessa operação, mais de 2.600 abordagens de embarcações pelos Grupos de Visita e Inspeção (GVI) dos diversos navios da Força-Tarefa Amazônia foram realizadas.

No ano de 2009, o BtlOpRib marcou presença no ponto mais alto do BRASIL, o Pico da Neblina, o qual possui, aproximadamente, 2.994 metros de altitude. Para percorrer mais de 64 quilômetros de marcha através-selva, foram necessários sete dias para a conclusão da subida e posterior descida do pico.



Figura 7: Marcha ao Pico da Neblina.
Fonte: o autor, 2011.